

CHUVAS NO RIO GRANDE DO SUL

Cidade de 40 mil habitantes terá que ser desocupada

Prefeito de Eldorado do Sul diz que município, hoje submerso, levará cerca de um ano para se recuperar; população será levada para o litoral

LUIS FELIPE AZEVEDO E
ALINE FERREIRO
Foto: R. G. / Agência Brasil

O prefeito de Eldorado do Sul, Ernani de Freitas (PT), afirmou ontem que a cidade de cerca de 40 mil habitantes está "tomada pela água" e vai precisar ser esvaziada. Em entrevista à Rádio Guaíba, Freitas ressaltou que o município da Região Metropolitana de Porto Alegre levará pelo menos um ano para se recuperar dos estragos provocados pelos temporais.

— Só pode ficar aqui no município quem tiver condições de ficar trabalhando para fazer o rescaldo (de limpeza) da cidade. Porque a cidade está sem água, sem luz e tomada pela água — lamentou o prefeito.

Freitas adiantou que o plano é levar a população para cidades litorâneas, que foram menos afetadas pelas chuvas. — Alguns prefeitos de cidades do litoral me ofereceram abrigo, ficaram de mandar até ônibus. As coisas estão se encaminhando. Surfistas de ondas gigantes que foram às áreas atingidas do Rio Grande do Sul para ajudar no resgate de moradores com motos aquáticas relataram ter encontrado vários jacarés em Eldorado do Sul, após as inundações. Mas os animais

não representam risco significativo para humanos, segundo professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Segundo uma publicação no Instagram do perfil do Laboratório de Herpetologia da universidade, o jacaré-de-papo-amarelo não é agressivo. A publicação, contudo, recomenda que se mantenha a distância, se possível, e não se perturbe os animais. Caso for necessário, é preciso avisar aos órgãos ambientais, informou a instituição.

Em Canoas, outro município da Região Metropolitana de Porto Alegre, o desaparecimento de um bebê de 6 meses está mobilizando parte da população, também castigada pela enchente. A mãe da criança, Gabrieli Silva, de 24 anos, divulgou nas redes sociais um pedido de ajuda para encontrar uma das gêmeas que caiu do barco que resgatou a família da enchente no sábado.

Em um apelo desesperado em seu perfil, Gabrieli contou que ela e os quatro filhos conseguiram ser retirados de casa, mas em determinado momento a embarcação, que levava cerca de 14 pessoas, virou e uma das meninas, chamada Agnes, não conseguiu ser resgatada. "Dia das mães chegando e o maior presente



Inabitável. A cidade de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, está sob as águas: prefeito diz que não há condição de manter moradores em suas casas



Drama. Homem retira lama de saca pelas enchentes de uma loja em Fica Saíes: gáuchos: amertam destruição

que eu poderia ganhar é achar minha Agnes, minha miss simpatia", escreveu a mãe em seu perfil.

SOLIDARIEDADE

Desde que começaram as enchentes, moradores do Rio Grande do Sul tentam se ajudar, mesmo que tenham

também dificuldades por causa das chuvas. Moradora de São Leopoldo, também na Grande Porto Alegre, a jornalista Daniela Tremarin, de 33 anos, usou o povo artesiano da casa dos pais para ajudar outras pessoas. Com amigos, organizou uma rede de abastecimento e passou a fornecer água pa-

ra outras residências, abrigos e até para o posto de saúde do município. Em quatro dias, foram mais de 15 mil litros doados.

Os dias mais críticos foram de sábado a segunda-feira, depois que as casas de bomba da cidade foram desligadas e o abastecimento interrompido. Daniela

abriu sua casa para vizinhos tomarem banho e enchentes seus baldes, e com o auxílio de uma bomba, passou a abastecer as caixas d'água das redondezas.

— O que mais me impactou foi conseguir abastecer o posto de saúde — contou Daniela.

Também em São Leopoldo, o estudante Vinícius Fagundes, de 25 anos, perdeu as contas de quantas pessoas ajudou a resgatar. Ele diz que a própria população está se mobilizando para encontrar barcos, motores e gasolina para as operações. Ele aprendeu a pilotar barco para ajudar os afetados.

— A população abraçou a causa e está metendo a mão.

Em Porto Alegre, com quatro colegas, o analista de sistemas Pedro Viana, de 30 anos, criou uma plataforma para conectar resgatados que se encontram em abrigos sem comunicação com seus familiares. Em menos de 48 horas, os mais de 80 voluntários da Tó Salvo já cadastraram cerca de oito mil pessoas perdidas.

COMO DOAR ÀS VÍTIMAS DAS CHUVAS

Para doações em dinheiro, órgãos oficiais e entidades confiáveis organizam mutirões para transformar os recursos em ações de assistência. Veja alguns:

> **Governo do RS. Doações nacionais:** Chave Pix: 52.958.800/0001-38 (CNPJ). Nome: SOS Rio Grande do Sul / Banco: Branstul.

> **Prefeitura de Porto Alegre. Doações nacionais:** 92963560000160 (CNPJ). No-

me: PMPA / Banco: Caixa Econômica Federal.
Doações internacionais (conta-corrente): Iban: BR48 0036 0305 0282 2000 0713 3610 1. Nome/Razão Social: Município de Porto Alegre. CPF/CNPJ: 52.963.560/0001-60. Conta: 2822 0006 000000071336-1. Código Swift: CEFBRSP.

> **Comunidades. Doações para ações de reestruturação:**

CNPJ 03.983.242/0001-30. Banco do Brasil: 001. Agência 1195-9. Conta Corrente 600.650-7. Informações: reestruturam@comunidades.org.br.

> **Associação do Ministério Público do RS. Chave Pix:** 727.025/5001-57 (CNPJ). Banco: Sicredi.

Para doações de alimentos da cesta básica não perecíveis, produtos de higiene pessoal,

material de limpeza seco, itens de cama, mesa e banho e ração para animais de estimação:

> **Correios.** A empresa recebe doativos em suas agências localizadas em São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Distrito Federal e Rio de Janeiro. Não há custo aos doadores.

> **Pontos de arrecadação em São Paulo.** Materiais doados

devem ser entregues no depósito do Fundo Social e Defesa Civil em São Paulo, na Avenida Marechal Mariz Guedes, 301, em Jaguaré, na capital, das 8h às 17h no local. A FABI recebe material na avenida Monteiro Lobato, 6365, em Guarulhos, ou ao Portão G3 de acesso ao Aeroporto, das 8h às 18h.

> **Pontos de arrecadação no Rio de Janeiro.** A sede nacional da Ação da Cidadania, na Gamboa, Zona Portuária do Rio, rece-

be doações como alimentos, água mineral, roupas para animais, itens de higiene pessoal e limpeza na Rua da Gamboa, 246, das 8h às 17h. A sede da Cufa (Central Única das Favelas) recebendo materiais na Rua Francisco Belforte, 1, em Madureira, de 8h às 19h. A Rodoviária do Rio recolhe doações nos principais acessos do terminal da capital, na Rodoviária Roberto Silveira, em Itaipó, e na Rodoviária de Angra dos Reis, disponíveis 24 horas por dia.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

